



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Divulgação dos Resultados

1º trimestre de 2021

Destaques do 1º Trimestre de 2021

Brasília, 19 de Abril de 2021.

- A Receita Operacional Líquida apresentou aumento (6%) na comparação dos trimestres, reflexo do resultado positivo apurado no MCP e do reajuste dos contratos de ACR e APE;
- O EBITDA atingiu R\$767,3 milhões, aumento de 12% (1T21 vs 1T20) em razão principalmente da variação observada na Receita Operacional Líquida apurada no período;
- O Resultado Líquido foi um prejuízo de R\$128,2 milhões no 1º trimestre (39% vs 1T20), pois apesar da variação positiva no EBITDA, ocorreu um aumento na depreciação e receita financeira a maior no 1T20 no montante de R\$113 milhões, resultado do recebimento de juros de atualização monetária do aporte de capital da FUNCEF (R\$ 70 milhões) e da atualização da taxa de desconto do UBP (R\$ 43 milhões).
- Os investimentos totalizaram R\$80 milhões no 1T21, redução de 49% em relação ao 1T20, resultado da conclusão da construção da usina.
- A dívida líquida fechou o 1T21 em R\$27,8 bilhões, 2% acima do 1T20, devido ao aumento do saldo devedor ocasionados pela emissão das debêntures e *standstill*, tal efeito foi compensado pelo aumento no saldo de caixa nos períodos em comparação (R\$ 291,7 milhões no 1T20 vs R\$960,7 milhões em 1T21) devido ao *standstill*, liquidação das Notas Promissórias e a queda na TJLP.
- O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD¹ medido em março de 2021 foi de 1,8x, melhora de 41% versus março de 2020, em decorrência da suspensão das parcelas da dívida em 2020.

Principais Indicadores	R\$ Mil					
	1T2021	1T2020	%	Acum 2021	Acum 2020	%
Indicadores Financeiros						
Receita operacional líquida	1.202.049	1.132.549	6%	1.202.049	1.132.549	6%
EBITDA	767.339	684.469	12%	767.339	684.469	12%
Margem de EBITDA	63,8%	60,4%	3,4p.p	63,8%	60,4%	3,4p.p
Resultado líquido	(128.240)	(92.512)	39%	(128.240)	(92.512)	39%
Investimento	80.323	157.546	-49%	80.323	157.546	-49%
Dívida Líquida	27.841.465	27.340.533	2%	27.841.465	27.340.533	2%
ICSD*	1,85	1,31	41%	1,85	1,31	41%
IC	29,56%	31,04%	-1,5p.p	29,56%	31,04%	-1,5p.p
Indicadores Operacionais						
Fator de Disponibilidade - Belo Monte	1,02	1,02	0p.p	1,02	1,02	0p.p
Fator de Disponibilidade - Pimental	1,07	1,06	1p.p	1,07	1,06	1p.p
Empregados	309	362	-15%	309	362	-15%

Site: www.norteenergiasa.com.br

Equipe de RI: tel: (61) 3410-2042/(61) 3410-2160/(61) 3410-2228

Adriano Gonçalves - adrianogoncalves@norteenergiasa.com.brCleiton Júnior - cleitonjunior@norteenergiasa.com.brSamuel Bezerra - samuebezerra@norteenergiasa.com.br

¹ O ICSD representa a razão entre [(EBITDA, deduzido do IR e CSLL) / (Pagamento de Principal + Juros)] para os últimos 12 meses.

Tópicos

Destaques do 1º Trimestre de 2021	2
Resumo do Empreendimento	4
Concessionário	4
Dados Gerais	4
Sítio Belo Monte	4
Sítio Pimental	4
Resumo Cronológico dos Principais Eventos.....	5
Estrutura Empresarial	6
Demonstração do Resultado.....	7
Receita	8
Custo de Venda	8
Custos de Operação	9
Despesas Administrativas.....	10
EBITDA Acumulado.....	11
Resultado Financeiro.....	12
Investimentos	13
Endividamento	14
Estrutura do Financiamento	14
Saldo Devedor	14
Cronograma de Serviço da Dívida.....	15
Operação.....	16
Índice de Disponibilidade (ID).....	16
Socioambiental	17
Anexo I - Balanço Patrimonial.....	21
Anexo II - Glossário	22

Resumo do Empreendimento

Concessionário

NORTE ENERGIA S.A.
Contrato de Concessão 001/2010
MME - UHE Belo Monte
Prazo da Concessão: 35 anos
Data Início da Concessão:
26/08/2010
Data do Fim da Concessão:
25/08/2045

Dados Gerais

Proprietária: Norte Energia S.A.
Potência Instalada: 11.233,1 MW
Rio: Xingu
Sub-Bacia: Rio Xingu
Bacia: Rio Amazonas
Áreas Inundadas:
Área do reservatório (NA máx normal): 478 km²
Perímetro do reservatório: 687 km
Volumes no NA Máx:
Reservatório Principal: 2.271 x 106 m³
Reservatório Intermediário: 2.237 x 106 m³
NA de Montante (Res. Principal/Res. Intermediário)
Mínimo Normal: 96,70m / 94,77m
Máximo Normal: 97,00m / 97,00m
Máximo Maximorum: 97,50m / 97,50m
Garantia Física:
UHE Belo Monte: 4.418,9 MW
UHE Pimental: 152,1 MW
Total: 4.571,0 MW
Marcos Principais Relevantes
Obtenção da LI: 31/03/2011
Início das Obras Cíveis Estruturais:
31/05/2011

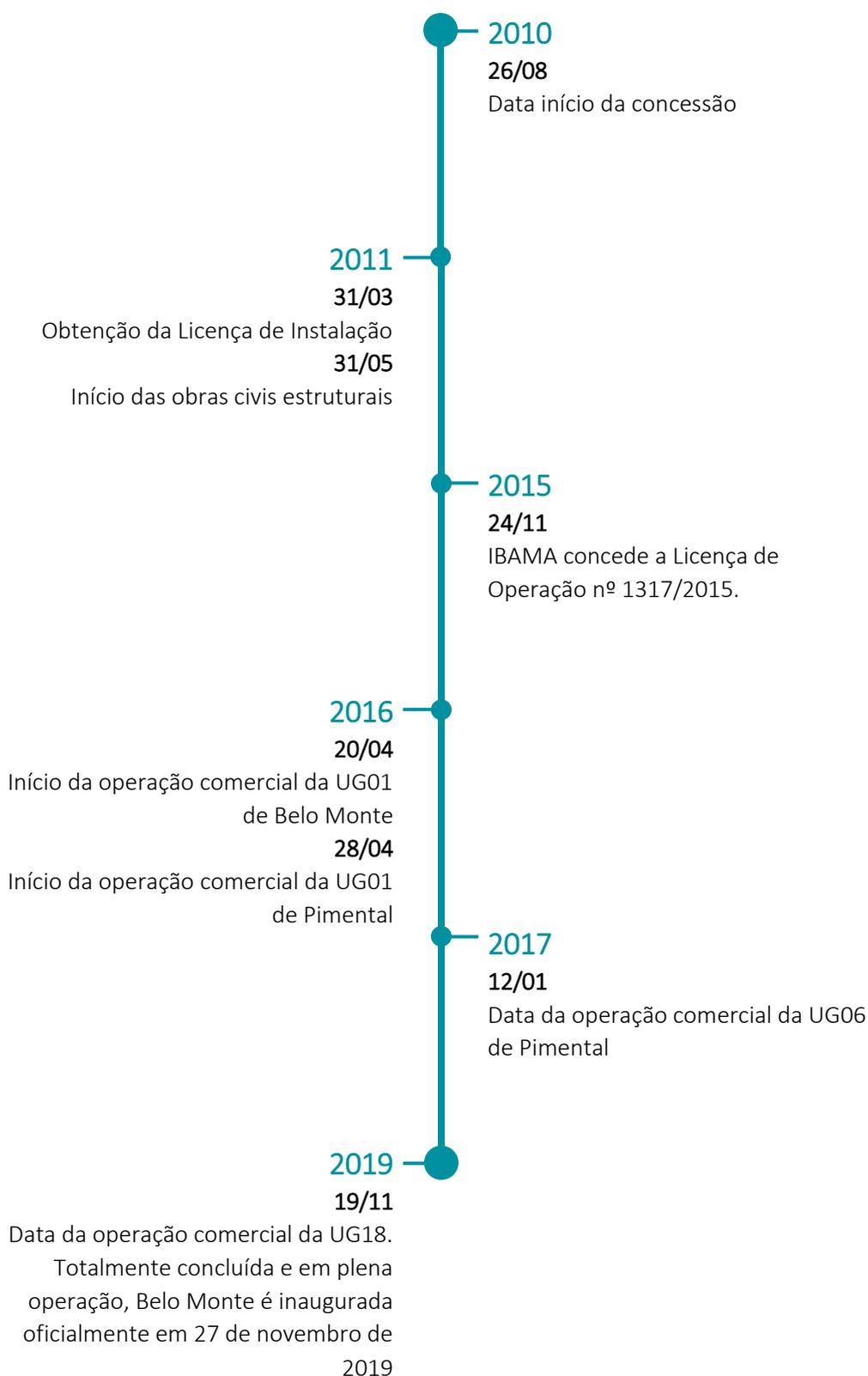
Sítio Belo Monte

Casa de Força Principal
Tipo: Abrigada
Nº de Unidades Geradoras: 18 unidades
Tomada d'Água Principal
Tipo: Gravidade
Comprimento total: 627,0 m
Nº de vãos: 36 vãos
Comportas
Tipo: Vagão
Acionamento: Hidráulico
Turbinas da Casa de Força Principal
Tipo: Francis
Potência Unit.: 611,1 MW
Queda de referência: 87m
Vazão Unitária Nominal: 775 m³/s

Sítio Pimental

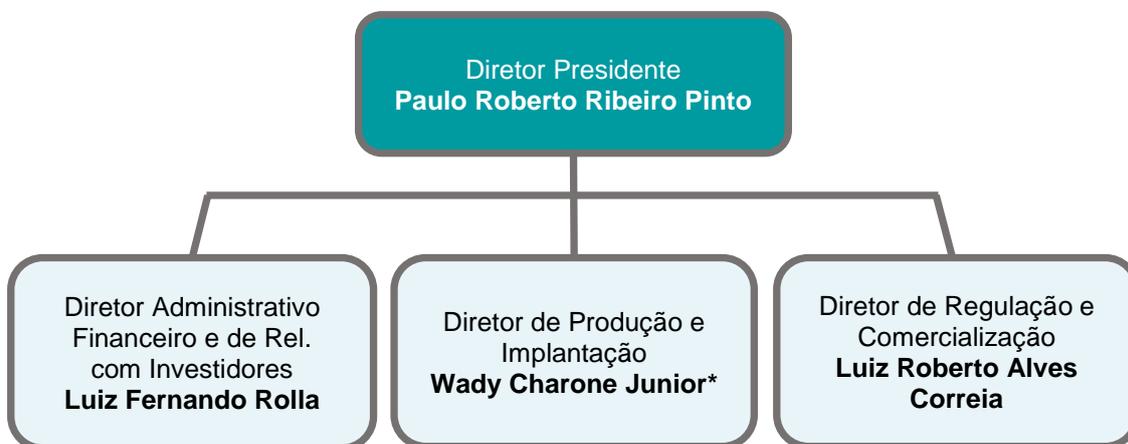
Casa de Força Principal
Tipo: Abrigada
Nº de Unidades Geradoras: 6 unidades
Tomada d'Água Complementar
Tipo: Incorporada
Comprimento total: 114,3 m
Nº de vãos: 12 vãos
Comportas
Tipo: Ensecadeira
Acionamento: Pórtico
Turbinas da Casa de Força Complementar
Tipo: Bulbo
Potência Unit. Nominal: 38,85 MW
Rotação Síncrona: 100 rpm
Queda de Referência: 11,4 m
Vazão Unit. Nominal: 380 m³/s
Rendimento Ponderado: 97,90%
Peso Total por Unidade: 2.700 kN

Resumo Cronológico dos Principais Eventos



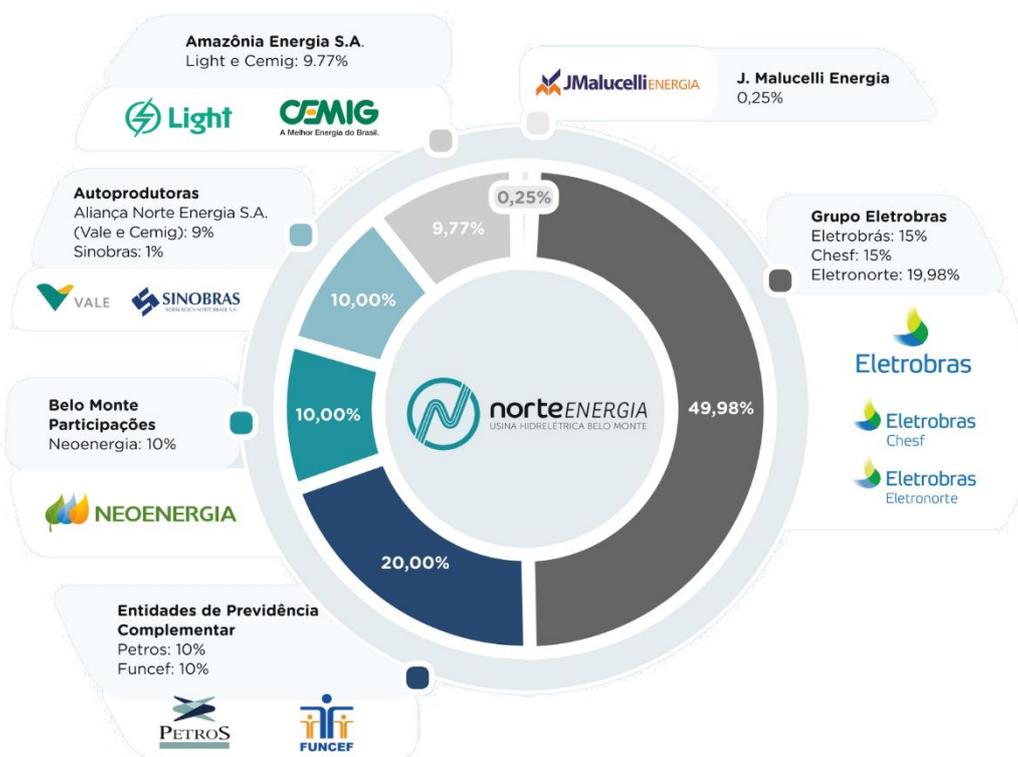
Estrutura Empresarial

Diretoria



* A nomeação do Diretor de Produção e Implantação ocorreu em 6 de janeiro de 2021.

Composição Acionária



Demonstração do Resultado

DRE	R\$ Mil					
	1T2021	1T2020	%	Acum 2021	Acum 2020	%
Receita operacional líquida	1.202.049	1.132.549	6%	1.202.049	1.132.549	6%
Custos da venda de energia	(277.181)	(305.279)	-9%	(277.181)	(305.279)	-9%
Energia comprada para revenda	9.277	(27.224)	-134%	9.277	(27.224)	-134%
Encargos de transmissão	(260.878)	(253.113)	3%	(260.878)	(253.113)	3%
Serviços de operação e manutenção	(25.580)	(24.942)	3%	(25.580)	(24.942)	3%
Custos de operação	(551.708)	(529.134)	4%	(551.708)	(529.134)	4%
Pessoal, adm. e serviços de terceiros	(21.735)	(14.030)	55%	(21.735)	(14.030)	55%
Depreciação e amortização	(426.009)	(411.615)	3%	(426.009)	(411.615)	3%
Outros	(103.964)	(103.489)	0%	(103.964)	(103.489)	0%
Lucro bruto	373.160	298.136	25%	373.160	298.136	25%
Despesas operacionais	(32.770)	(26.540)	23%	(32.770)	(26.540)	23%
Administrativas	(31.830)	(25.282)	26%	(31.830)	(25.282)	26%
Depreciação e amortização	(940)	(1.258)	-25%	(940)	(1.258)	-25%
Outros	0	0		0	0	
Lucro Operacional	340.390	271.596	25%	340.390	271.596	25%
EBITDA	767.339	684.469	12%	767.339	684.469	12%
Resultado financeiro	(491.493)	(381.183)	29%	(491.493)	(381.183)	29%
Receitas financeiras	8.178	120.205	-93%	8.178	120.205	-93%
Despesas financeiras	(499.671)	(501.388)	0%	(499.671)	(501.388)	0%
Lucro antes do IR e CSLL	(151.103)	(109.587)	38%	(151.103)	(109.587)	38%
IR e CSLL correntes	0	0		0	0	
IR e CSLL diferidos	22.863	17.075	34%	22.863	17.075	34%
Lucro líquido do período	(128.240)	(92.512)	39%	(128.240)	(92.512)	39%



Receita

Receita Bruta	R\$ Mil					
	1T2021	1T2020	%	Acum 2021	Acum 2020	%
Receita Bruta	1.418.779	1.359.863	4%	1.418.779	1.359.863	4%
ACR	977.990	950.860	3%	977.990	950.860	3%
APE	181.207	174.817	4%	181.207	174.817	4%
ACL	171.741	221.405	-22%	171.741	221.405	-22%
MCP	87.840	12.780	587%	87.840	12.780	587%
Deduções da Receita	(216.730)	(227.314)	-5%	(216.730)	(227.314)	-5%
Receita Líquida	1.202.049	1.132.549	6%	1.202.049	1.132.549	6%

A Norte Energia conta com 70% da garantia física (4.571 MWm) contratada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) protegidos do risco hidrológico pelo seguro SPR100, e 30% no Ambiente de Contratação Livre (ACL), sendo 10% com Autoprodutores (APE), contratados até 2045.

A Receita Bruta do 1T21 apresentou uma melhora de 4% (R\$ 58 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, puxada principalmente pela variação no MCP (Mercado de Curto Prazo), que apresentou aumento de 587% comparado ao trimestre do ano anterior.

Apesar do PLD menor na média do trimestre de 2021, resultado dos efeitos da pandemia, o maior volume de energia liquidado no MCP, em parte explicado pela melhora na hidrologia, fez com que o faturamento superasse R\$ 75 milhões o mesmo período do ano anterior. Isolando os contratos de ACL, a receita apresentou variação de -22% justificada pelo menor volume de energia comercializado em contratos de curto prazo no 1T21 na comparação com o 1T20.

Em relação ao ACR, a variação de 3% está ligada ao reajuste pelo IPCA do preço desses contratos e da diferença da sazonalização, que também foi responsável pela variação observada do APE.

Custo de Venda

Custos de Venda	R\$ Mil					
	1T2021	1T2020	%	Acum 2021	Acum 2020	%
Custos de Venda	(277.181)	(305.279)	-9%	(277.181)	(305.279)	-9%
Custo de compra de energia	9.277	(27.224)	-134%	9.277	(27.224)	-134%
Encargos de transmissão	(260.878)	(253.113)	3%	(260.878)	(253.113)	3%
Serviços de O&M	(25.580)	(24.942)	3%	(25.580)	(24.942)	3%

Com relação ao custo de energia o saldo positivo no 1T21 se deve ao aproveitamento de créditos de PIS/COFINS sobre os valores faturados de compra de energia provisionados no 4T20 que foram baixados no 1T21. A redução no custo de compra de energia no 1T21 em relação ao 1T20 se deve, principalmente, a condição hidrológica realizada no período, com reflexos no risco hidrológico (GSF) e preços de energia no mercado à vista, as quais resultaram em saldos positivos no MCP refletidos como um aumento da Receita Bruta, como explicado anteriormente. Os meses de janeiro, fevereiro e março de 2021, apresentaram melhor hidrologia em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O aumento dos Encargos de Transmissão de R\$253 milhões no 1T20 para R\$261 milhões em 1T21 é reflexo do reajuste de preços, mesmo motivo que impactou a despesa de O&M no período.

Custos de Operação

Custos de Operação	R\$ Mil					
	1T2021	1T2020	%	Acum 2021	Acum 2020	%
Custos de operação	(551.708)	(529.134)	4%	(551.708)	(529.134)	4%
Pessoal	(9.325)	(1.564)	496%	(9.325)	(1.564)	496%
Serviços de terceiros	(12.410)	(12.466)	0%	(12.410)	(12.466)	0%
Depreciação e amortização	(426.009)	(411.615)	3%	(426.009)	(411.615)	3%
Seguros	(99.783)	(99.653)	0%	(99.783)	(99.653)	0%
Penalidades contratuais e regulatórias	0	0	-	0	0	-
Provisão	241	706	-66%	241	706	-66%
Outros	(4.422)	(4.542)	-3%	(4.422)	(4.542)	-3%

A principal variação no custo com Pessoal foi ocasionada pela entrada em operação das últimas unidades geradoras ao fim de 2019, com esse fato os custos de pessoal, relacionados à implantação dessas máquinas e equipamentos, deixaram gradualmente de ser capitalizados ao ativo imobilizado a partir de 2020 e passaram a ser contabilizados como custo da operação na DRE.

Em relação ao aumento da Depreciação e Amortização, de R\$411,6 milhões em 1T20 para R\$426 milhões no 1T21, o motivo é decorrente da capitalização de custos remanescentes da finalização da obra do sítio de Belo Monte que foram rateados e oferecidos à depreciação.

A variação na rubrica de Provisões foi devida a reversão da provisão de créditos de liquidação duvidosa no período, em razão da redução da inadimplência em 2021.

Despesas Administrativas

Despesas Administrativas	R\$ Mil					
	1T2021	1T2020	%	Acum 2021	Acum 2020	%
Despesas administrativas	(32.770)	(26.540)	23%	(32.770)	(26.540)	23%
Pessoal	(12.917)	(12.481)	3%	(12.917)	(12.481)	3%
Materiais	(297)	(206)	44%	(297)	(206)	44%
Serviços de terceiros	(8.191)	(8.308)	-1%	(8.191)	(8.308)	-1%
Depreciação e amortização	(940)	(1.258)	-25%	(940)	(1.258)	-25%
Arrendamentos e aluguéis	(1.704)	(1.045)	63%	(1.704)	(1.045)	63%
Seguros	(294)	(388)	-24%	(294)	(388)	-24%
Passagens	(256)	(505)	-49%	(256)	(505)	-49%
Internet	(412)	(544)	-24%	(412)	(544)	-24%
Provisão	(1.951)	(608)	221%	(1.951)	(608)	221%
Legais e judiciais	(5.027)	0		(5.027)	0	
Outros	(781)	(1.197)	-35%	(781)	(1.197)	-35%

O aumento de 44% na despesa com materiais é reflexo da retomada do trabalho presencial realizada de forma gradual no final de 2020, com aumento no volume adquirido de materiais de consumo e de informática.

A redução de 25% no acumulado de 2021 na rubrica de Depreciação e Amortização ocorreu pelo encerramento da depreciação de máquinas e equipamentos e de alguns contratos de arrendamento vinculados ao CPC 06, bem como se encerrou a amortização de softwares diversos utilizados nas atividades administrativas da companhia. Por outro lado, ocorreu uma variação de 63% na linha de Arrendamentos e Aluguéis uma vez que os novos contratos de arrendamento contratados no período não se enquadram no escopo do CPC 06.

Devido a diminuição das atividades provocada pelo COVID-19, a Companhia apresentou redução de 49% nas despesas com Passagens na comparação com o acumulado de 2020.

A variação de 221% verificada na rubrica de Provisão em 2021 se deve a atualização de valores prováveis de litígios cíveis e trabalhistas reconhecidos, principalmente em questões cíveis dos quais foram atualizados em R\$ 1,6 milhão no trimestre. Além disso, foi registrada uma perda de contingências relacionadas a processos diversos no montante de R\$ 5,0 milhões na rubrica de Legais e Judiciais.

Em Outros, as principais variações no 1T21 estão relacionadas à redução nos custos de Energia Elétrica (R\$ 166 mil), Hospedagem (R\$ 143 mil) e Patrocínio de Esportes e Cultura (R\$ 54 mil), os quais respondem por 87% na variação de R\$ 416 mil da rubrica.

EBITDA Acumulado



O aumento de 12% no EBITDA (R\$684,5 milhões para R\$767,3 milhões) ocorreu principalmente em função dos seguintes fatores:

- Melhora na Receita Líquida causada:
 - Pelo reajuste dos contratos de longo prazo que representam 80% da garantia física (GF);
 - Pelo aumento do faturamento do MCP no qual o montante liquidado a PLD fez com que o faturamento melhorasse R\$ 75 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Redução no Custo de Energia Vendida, na rubrica de Compra de Energia, causada pela condição hidrológica verificada no último trimestre, que ocasionou menor exposição de energia e necessidade de compra para cobrir a garantia física no comparado com o 1T20. Efeito que refletiu no resultado positivo no MCP no 1T21 reconhecido na Receita Líquida;
- Aumento no Custo da Operação ocasionados pelo reconhecimento em resultado de gastos de pessoal que antes eram capitalizados ao ativo imobilizado o que foi encerrado devido ao fim da obra.
- Aumento de Despesas Administrativas devido ao registro de perdas relacionadas a contingências no montante de R\$ 5 milhões.

Custos e Despesas	R\$ Mil					
	1T2021	1T2020	%	Acum 2021	Acum 2020	%
PMSO	(52.719)	(40.764)	29%	(52.719)	(40.764)	29%
Pessoal	(22.242)	(14.045)	58%	(22.242)	(14.045)	58%
Materiais	(297)	(206)	44%	(297)	(206)	44%
Serviços de terceiros	(20.601)	(20.774)	-1%	(20.601)	(20.774)	-1%
Outros	(9.579)	(5.739)	67%	(9.579)	(5.739)	67%
Não Gerenciáveis	(803.913)	(817.805)	-2%	(803.913)	(817.805)	-2%

Fazendo a segregação dos Custos Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, observamos que o maior impacto está concentrado nas rubricas que a companhia tem pequena ou nenhuma interferência, como encargos regulatórios e depreciação, por exemplo. No PMSO, rubricas que estão sob total gestão da administração, a variação no ano foi de 29%, a maior variação se concentra em Pessoal, isso é resultado do fim da capitalização desses custos ao imobilizado com a entrada em operação das últimas unidades geradoras ao fim de 2019.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	R\$ Mil					
	1T2021	1T2020	%	Acum 2021	Acum 2020	%
Receitas financeiras	8.178	120.205	-93%	8.178	120.205	-93%
Juros sobre aplicações financeiras	6.646	4.953	34%	6.646	4.953	34%
Juros e variações monetárias	1.345	73.408	-98%	1.345	73.408	-98%
Outras receitas financeiras	187	41.844	-100%	187	41.844	-100%
Despesas financeiras	(499.671)	(501.388)	0%	(499.671)	(501.388)	0%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(485.822)	(491.009)	-1%	(485.822)	(491.009)	-1%
Capitalização de empréstimo	0	0		0	0	
Outras despesas financeiras	(13.849)	(10.379)	33%	(13.849)	(10.379)	33%
Resultado Financeiro	(491.493)	(381.183)	29%	(491.493)	(381.183)	29%

Na receita financeira, a rubrica de Juros e Variação Monetárias apresentou variação negativa de 98% na comparação dos trimestres, a Companhia recebeu aproximadamente R\$ 70 milhões em juros de atualização monetária de aportes de capital no 1T20. A rubrica de Outras Receitas Financeiras foi impactada no montante de R\$43 milhões pela atualização da taxa de desconto para ajuste a valor presente do UBP – Uso do Bem Público.

Referente às despesas financeiras, na comparação do 1T a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) caiu de 5,09% a.a para 4,39% a.a reduzindo os juros do período, apesar do aumento do saldo da dívida causado por novas captações e suspensão das parcelas do BNDES. Em Outras Despesas Financeiras, a atualização monetária do saldo da UBP foi o principal fator responsável pela variação da conta.

Investimentos

INVESTIMENTOS	R\$ Mil					
	1T2021	1T2020	%	Acum 2021	Acum 2020	%
Investimentos	80.323	157.546	-49%	80.323	157.546	-49%
Obras Civas	2.362	60.518	-96%	2.362	60.518	-96%
Forn. e Montagem de Equipamentos	1.040	4.172	-75%	1.040	4.172	-75%
Socioambiental	61.922	66.451	-7%	61.922	66.451	-7%
Outros	14.999	26.404	-43%	14.999	26.404	-43%

A redução dos investimentos de R\$157,6 milhões para R\$80,3 milhões entre 1T20 e 1T21 é efeito fim da implantação das unidades geradoras, ocorrida em novembro de 2019.

Ainda houve investimentos residuais em Obras Civas e Montagem de Equipamentos ao longo de 2020. Contudo, a previsão é que esses investimentos se encerrem completamente em 2021 e mantendo só o que for referente ao cumprimento das condicionantes socioambientais, estimadas em dezembro de 2020 em R\$1.149 milhões, que será consumido até o final da concessão, conforme já provisionado nas Demonstrações Financeiras.

Endividamento

Estrutura do Financiamento

R\$Mil				
Dívida	Encargos	Liberado	Amortização	Vencimento
BNDES - Direto - FINEM	TJLP + 2,25%	8.615.078	Iniciada	jan-42
BNDES - Direto - PSI	5,50%	3.685.314	Iniciada	mar-41
BNDES - Indireta	TJLP + 2,65%	8.201.197	Iniciada	jan-42
CEF	TJLP + 2,65%	6.378.708	Iniciada	jan-42
BTG	TJLP + 2,65%	1.822.488	Iniciada	jan-42
Debêntures	IPCA + 7,25%	700.000	nov-24	mai-30
TOTAL		21.201.589		

O financiamento da construção da Usina Hidrelétrica Belo Monte, maior financiamento já concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, foi subdividido em duas linhas de crédito: FINEM e PSI. A parcela indireta do FINEM teve como bancos repassadores CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BTG PACTUAL.

Em junho/20 a Companhia emitiu sua 1ª série de debêntures no valor de R\$ 700 milhões para complementar o *fundings* para a conclusão da obra. A emissão foi classificada pela Fitch Ratings com AA (escala nacional), tem 10 anos de prazo, juros semestrais e carência de 4 anos para amortização de principal. Os títulos têm como garantia fiança bancária no montante da emissão até dezembro de 2021 e, após esse período, compartilhamento de garantias com o BNDES e repassadores (penhor de ações dos acionistas da Norte Energia e recebíveis).

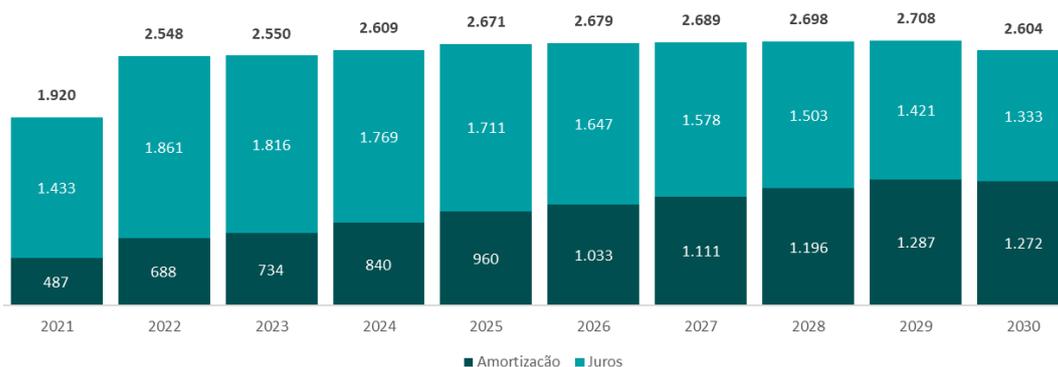
Saldo Devedor

R\$Mil						
Dívida	Liberado	Despesa Financeira	Juros Pagos	Amortização	Custos de Emissão	Saldo Devedor
BNDES - Direto - FINEM	8.615.078	6.381.651	-2.218.733	-495.824		12.282.172
BNDES - Direto - PSI	3.685.314	1.498.640	-825.453	-369.639		3.988.862
BNDES - Indireta	8.201.197	6.321.183	-2.241.590	-450.007		11.830.783
CEF	6.378.708	4.916.475	-1.743.459	-350.006		9.201.720
BTG	1.822.488	1.404.708	-498.131	-100.002		2.629.063
Debêntures	700.000	60.500	23.225	0	-60.119	700.381
DÍVIDA BRUTA	21.201.589	14.261.974	-5.262.551	-1.315.470		28.802.197
Caixa e Aplicações Fin.						960.732
DÍVIDA LÍQUIDA						27.841.465

Mesmo com a redução no custo médio da dívida em 2020, devido à queda da TJLP, a dívida bruta ainda cresceu, consequência da adesão ao programa de *standstill*, que suspendeu o pagamento do financiamento do BNDES por seis meses, e da emissão da 1ª série de debêntures no valor de R\$700 milhões.

A redução do saldo de caixa de R\$ 1.106 milhões em 2020 para R\$ 960 milhões em 2021 foi basicamente em função do encerramento do *standstill*, com a retomada do pagamento da dívida.

Cronograma de Serviço da Dívida



Em novembro de 2020 encerrou o período de seis meses de suspensão dos pagamentos da parcela do BNDES-Direto e em dezembro das parcelas do BNDES-Indireto. A partir de janeiro de 2021 os pagamentos voltaram a ser integrais.

Em 2024 inicia-se o pagamento do principal das debêntures, encerrando os 4 anos de carência, continuando semestralmente até maio de 2030, quando é liquidada.

Operação

Índice de Disponibilidade (ID)

Belo Monte (11.000 MW)



As manutenções da UHE Belo Monte foram executadas dentro do período seco, janela de baixa hidrologia onde não é penalizada pelas manutenções programadas executadas. O índice de disponibilidade médio do 1T2021 foi impactado em 0,59% por restrições forçadas das unidades geradoras, com performance dentro do esperado para o período.

Pimental (233,1 MW)



O índice de disponibilidade médio do 1T2021 da UHE Pimental foi impactado em 0,55% por restrição forçada equivalente da limitação de potência da PIMUGH06 no mês de março, com performance dentro do esperado para o período.

Socioambiental

Com relação às atividades socioambientais, a Norte Energia deu andamento aos compromissos previstos no licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Belo Monte, bem como continuou contribuindo com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da região em que está inserida, a despeito das consequências da pandemia de Covid-19 que ainda interferem na rotina das empresas do Brasil e do Mundo.

Importante destacar que o andamento e a evolução de tais compromissos são reportados semestral e anualmente aos órgãos licenciadores e fiscalizadores das atividades socioambientais e indígenas.

Sendo um dos grandes destaques do período, a Norte Energia intensificou os diálogos com o IBAMA por meio de uma estratégia diferenciada, visando dar encaminhamento às questões relacionadas ao “Hidrograma de Consenso”, o que culminou na assinatura, em 08 de fevereiro de 2021, do Termo de Compromisso Ambiental (TCA) nº 3/2021-GABIN com o IBAMA, com o intuito de restabelecer o regime de vazões – Hidrograma B, preconizado no licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Belo Monte e, conseqüentemente, a geração de energia.

Como parte da estratégia adotada, a Norte Energia desenvolveu o Plano de Ação Xingu+, sendo estruturado em eixos de atividades a serem implementadas, contemplando ações mitigatórias e compensatórias adicionais àquelas já executadas pela empresa, na Volta Grande do Xingu e no Trecho de Vazão Reduzida – TVR, potencializando as ações socioambientais.

Visando diminuir eventuais dúvidas e esclarecer os principais pontos referentes à assinatura do TCA e ações ligadas a ele, a Norte Energia realizou reuniões junto as prefeituras e comunidades diretamente afetadas pelo empreendimento, emanando esforços para reforçar a importância do Projeto para a UHE Belo Monte e geração de energia, assim como frente ao IBAMA, ao meio ambiente, às comunidades e à sociedade como um todo.

Outro destaque do período foi a atuação da Companhia, prestando apoio logístico ao Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Altamira/PA, para a realização da Campanha Nacional de Imunização aos indígenas aldeados do Médio Xingu, visando o enfrentamento ao novo Coronavírus, com aplicação da primeira e segunda dose da vacina entre a população indígena acima de 18 anos e os profissionais de saúde. Até o momento, a campanha já totaliza 1466 indígenas vacinados (*fonte: <https://saudeindigena.saude.gov.br/corona>*).

Além disso, a Norte Energia continuou com a disponibilização de profissionais de saúde no âmbito do Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI), totalizando 163 profissionais ativos no momento, entre técnicos de enfermagem, agentes indígenas de saúde, agentes indígenas de saneamento, dentre outros, para atendimento em mais de 80 aldeias indígenas do Médio Xingu. Cabe ressaltar que os profissionais têm atuado, junto ao DSEI, no acompanhamento dos casos de COVID 19 nas aldeias.

Ainda junto ao público indígena, a Companhia está em fase de planejamento da expansão do projeto de Telemedicina para 30 UBSI's e CASAI/Altamira, para contratação de empresa e aquisição de equipamentos. A expansão leva em consideração a alta taxa de satisfação dos

usuários do projeto-piloto, que se sentiram confortáveis com o atendimento, recomendando o novo modelo. O suporte de telemedicina também vem como apoio ao enfrentamento do novo Coronavírus, visto que consegue realizar os atendimentos médicos com menor exposição da população indígena a contatos externos.



Contratação de profissionais de saúde para apoio ao DSEI

A parceria entre a empreendedora de Belo Monte e órgãos de saúde tem sido fundamental para que os indígenas do Médio Xingu tenham melhores condições de enfrentar esse momento e apresentem uma das menores taxas de contaminação por coronavírus dentre os povos indígenas do país.

Junto aos demais *stakeholders* locais, como pescadores e ribeirinhos, deu-se continuidade ao diálogo que marca a atuação da empresa, por meio da realização de seminários e reuniões remotas, que contou com a participação de representantes da Cooperativa de Pescadores de Belo Monte (COOPPBM), do Conselho Ribeirinho e de entidades que acompanham o processo de licenciamento ambiental do empreendimento.

Destaca-se também no período, as reuniões com as famílias ribeirinhas contempladas na primeira fase do Plano de Retorno Imediato, no âmbito do Projeto Ribeirinho, para demarcação do local de moradia, assim como definição da área de subsistência, visando o reassentamento das famílias ribeirinhas nas margens do reservatório Xingu, de acordo com orientações e autorização prévia do IBAMA.



Realização de visitas às famílias ribeirinhas contempladas pelo Plano de Retorno Imediato, no âmbito do Projeto Ribeirinho

Também relacionada à atuação da Norte Energia junto às comunidades localizadas na área de abrangência da UHE Belo Monte, a Companhia realizou a instalação de antenas satelitais nas principais comunidades ribeirinhas localizadas no Trecho de Vazão Reduzida (TVR) na região da Volta Grande do Xingu (VGX), relacionadas ao projeto *#conectaxingu*, buscando proporcionar inclusão digital aos ribeirinhos e indígenas da área.

A Norte Energia assegurou ainda, a despeito das restrições impostas pela pandemia, a periodicidade do calendário dos monitoramentos de fauna, flora e qualidade da água, dentre outros aspectos dos meios físico, biótico socioeconômico, sem prejuízos ao acompanhamento realizado pela empresa desde a fase de implantação do empreendimento.

Os dados reunidos nesse trabalho continuado compõem hoje um dos maiores acervos de informações sobre a região e contribuem tanto para a ampliação do conhecimento científico sobre a Amazônia como para a proteção de espécies endêmicas.



Espécime de *Onychorhynchus coronatus* capturado na área de influência da UHE Belo Monte durante atividades de monitoramento.



Espécime de *Nasua nasua* registrado na área de influência da UHE Belo Monte durante atividades de monitoramento.

Uma amostra deste esforço está representada nas atividades do Projeto de Manejo de Quelônios de Belo Monte, que já totaliza 537.206 filhotes de quelônios remanejados.



Avistamento de espécime de *Podocnemis unifilis* na área jusante da UHE Belo Monte durante a 29ª campanha do Projeto de Pesquisa sobre Ecologia de Quelônios de PPEQ.



Avistamento de espécimes de *P. unifilis* na área 03 (TVR) da UHE Belo Monte durante a 29ª campanha do PPEQ.

Para o período, outra atividade de destaque foi a elaboração e revisão dos relatórios para composição do 19º Relatório Consolidado de Andamento do Projeto Básico Ambiental (PBA), protocolado junto ao IBAMA em 31/03/2021.

Destaca-se que, além dos órgãos licenciadores e reguladores que representam o Estado brasileiro, as ações desenvolvidas pela UHE Belo Monte são acompanhadas por outros entes externos. Dentre eles, os agentes financeiros responsáveis pelo repasse de recurso do financiamento do projeto.

Este acompanhamento se dá por meio de vistorias trimestrais realizadas ininterruptamente desde o início da implantação do empreendimento, por empresa de auditoria independente, que tem como objetivo verificar o atendimento aos Princípios do Equador - conjunto de critérios socioambientais, referenciados nos Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental da *International Finance Corporation* (IFC) e nas Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Grupo Banco Mundial.

Ainda com relação ao acompanhamento externo, importante destacar que a Norte Energia, já aplicando a nova rotina de gestão sob o conceito ESG (temas ambientais, sociais e de governança), passou pela auditoria independente no mês de fevereiro de 2021, obtendo avaliações positivas quanto as formas de abordagem adotadas.

O conceito ESG segue os padrões internacionais da *Global Reporting Initiative* (GRI-Standards), e agrega valor à empresa frente ao mercado e ao público. A nova metodologia já está sendo aplicada na divulgação de resultados, facilitando o entendimento e também a comparação dos avanços da Companhia ano a ano, bem como conferindo ainda mais transparência às informações que são acompanhadas por todas as partes interessadas por meio do relatório anual da Norte Energia.

Anexo I - Balanço Patrimonial

BP	R\$ Mil		
	31/03/2021	31/12/2020	%
Ativo	44.090.594	44.488.768	-1%
Circulante	1.752.172	1.796.877	-2%
Caixa e equivalentes de caixa	960.732	1.106.159	-13%
Aplicações financeiras	0	0	
Contas a receber de clientes	650.267	515.323	26%
Tributos a recuperar	78.090	101.432	-23%
Despesas antecipadas	35.544	47.538	-25%
Outros créditos	27.539	26.425	4%
Não circulante	42.338.422	42.691.891	-1%
Despesas antecipadas	1.218	0	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.404	54.541	42%
Depósitos judiciais e cauções	1.705	1.705	0%
Tributos a recuperar	572.350	544.715	5%
Direito de uso	3.807	0	
Outros créditos	1.932	6.992	-72%
Imobilizado	41.272.815	41.672.947	-1%
Intangível	407.191	410.991	-1%
Passivo	44.090.594	44.488.768	-1%
Circulante	1.865.988	1.957.228	-5%
Fornecedores	407.663	557.714	-27%
Empréstimos e financiamentos	740.780	705.574	5%
Debêntures	12.807	6.455	98%
Adiantamento de clientes	0	0	
Partes relacionadas	39.219	37.774	4%
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	52.151	50.200	4%
Uso do bem público (UBP)	92.203	91.671	1%
Provisões socioambientais	279.401	340.851	-18%
Outras contas a pagar	241.764	166.989	45%
Não circulante	29.177.502	29.357.442	-1%
Fornecedores	23.407	30.935	-24%
Empréstimos e financiamentos	27.361.036	27.497.116	0%
Debêntures	687.574	723.042	-5%
Uso do bem público (UBP)	273.658	274.651	0%
IR e CSLL Diferidos	0	0	
Provisões socioambientais	808.421	808.421	0%
Outras contas a pagar	23.406	23.277	1%
Patrimônio líquido	13.047.104	13.174.098	-1%
Capital social integralizado	13.364.815	13.363.568	0%
Reserva legal	0	0	
Reserva de incentivo fiscal	0	0	
Reserva de retenção de lucros	0	0	
Reserva especial de dividendos não distribuídos	0	0	
Prejuízos acumulados	(317.711)	(189.470)	68%

Anexo II - Glossário

ACL - Ambiente de Contratação Livre
ACR - Ambiente de Contratação Regulada
ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica
APE - Autoprodutores de Energia
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CVM - Comissão de Valores Mobiliários
ID - Índice de Disponibilidade
DSEI - Distrito Sanitário Especial Indígena
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization
EPI - Equipamentos de Proteção Individual
FINEM - Linha do BNDES de financiamento a empreendimentos
FUNAI - Fundação Nacional do Índio
GSF - Generation Scaling Factor
GWh - GigaWatt-hora
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo
LI - Licença de Instalação
LO - Licença de Operação
MCP - Mercado de Curto Prazo
MME - Ministério de Minas e Energia
MW - MegaWatt
O&M - Operação e Manutenção
PCI - Programa de Comunicação Indígena
PIS - Programa de Integração Social
PLD - Preço de Liquidação das Diferenças
PSI - Programa de Sustentação ao Investimento
RI - Relações com Investidores
SIN - Sistema Interligado Nacional
SPR 100 - Produto de repactuação do risco hidrológico da classe SPR, na qual, além da energia secundária, o gerador transfere ao consumidor o risco de redução da garantia física e onde o nível de insuficiência de geração do MRE que estará coberto é 100%
Standstill - Operação de suspensão temporária de pagamento de juros remuneratórios e principal de financiamento
TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
UBP - Uso do Bem Público
UG - Unidade Geradora
UHE - Usina Hidrelétrica
UTI - Unidade de Tratamento Intensivo



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Brasília/DF

Edifício General Alencastro, Torre B - 3º andar
SEPS Q 702/902 702/902, Conjunto B, Bloco A - Asa Sul
Brasília/DF - CEP: 70.390-025
+55 61 3410 2010

Vitória do Xingu/PA

Rodovia Transamazônica, Km 52, s/n
Vitória do Xingu/PA - CEP: 68.383-000